



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

CONVOCAÇÃO À 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO: 2026

O Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 3.155 de 30 de junho de 2021, convoca os Conselheiros Municipais titulares, suplentes e demais colaboradores e/ou interessados, para 2ª Reunião Ordinária – 2026.

Reunião será realizada na Avenida Marina 65 (Conviver) - Centro no dia 24 (terça feira) de fevereiro de 2026 – as 14h. (quatorze horas) em primeira chamada.

PAUTAS:

1. Reconhecimentos da ATA anterior de Janeiro;
2. Entrega de certificados;
3. Apresentação do relatório quadrimestral;
4. Informes gerais.

Mongaguá, 11 de Fevereiro de 2026.

gov.br

Documento assinado digitalmente

CARLOS EDUARDO VENANCIO PIRES DE MAGALHÃES

Data: 11/02/2026 09:02:31-0300

Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Carlos Eduardo Venâncio Pires de Magalhães
Presidente
Conselho Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 No dia 24 do mês de Fevereiro de 2026, teve início a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
2 Saúde, conduzida pelo senhor Eduardo Magalhães, que realizou a abertura dos trabalhos,
3 apresentando as pautas a serem discutidas pelos conselheiros. Inicialmente, informou que a
4 assessora Maria Cláudia permanece no secretariado e disponibilizou a ata da 1ª reunião para
5 assinatura dos conselheiros presentes. Na sequência, Maria Cláudia assumiu a condução da reunião,
6 iniciando com a apresentação da programação referente ao planejamento da saúde, destacando que
7 o Plano Municipal de Saúde 2026, aprovado no ano anterior, orienta as ações da gestão. Ressaltou
8 ainda que, embora o plano seja a base do planejamento, é possível atender demandas que surjam
9 ao longo do período, mesmo que não estejam 100% previstas no documento. Dando continuidade,
10 iniciou a apresentação da prestação de contas, com o objetivo de apreciação e aprovação pelo
11 conselho. Apresentou a identificação do município, incluindo dados demográficos e de
12 morbimortalidade. Durante a apresentação, uma munícipe questionou sobre os dados de
13 nascimentos de residentes. Maria Cláudia esclareceu que, para fins epidemiológicos, utiliza-se como
14 referência o local de residência do paciente, conforme as fontes de informações hospitalares do SUS.
15 Na análise dos dados de morbidade, destacou a necessidade de estudar alterações no perfil
16 epidemiológico, especialmente relacionadas às viroses que impactaram o município, uma vez que o
17 padrão habitual está relacionado às doenças cardiovasculares. Em relação à mortalidade, foram
18 apresentados dados por grupos de causas, segundo capítulos da CID-10, sendo ressaltado que o
19 sistema de mortalidade é complexo, mas que as doenças cardiovasculares ainda representam a
20 principal causa, assim como ocorre no restante do país. Ainda durante a reunião, Maria Cláudia
21 esclareceu dúvidas de uma munícipe sobre mudanças na equipe de enfermagem, destacando que
22 ajustes são necessários para melhoria contínua dos serviços e que o SUS se sustenta pela
23 participação coletiva. Prosseguindo com a prestação de contas, apresentou dados e ações referentes
24 à UPA Agenor de Campos, destacando a importância do SAMU no atendimento de urgência e
25 emergência, especialmente na condução de pacientes para hospitais de referência. Abordou também
26 o pacto regional de regulação, informando que Mongaguá passará a integrar a regulação com Praia
27 Grande, enquanto Itanhaém será vinculada a outros municípios, conforme decisão da região
28 metropolitana, visando maior eficiência no atendimento. Na sequência, tratou do Pronto Socorro
29 Central e das mudanças relacionadas à Organização Social (OS), colocando-se à disposição para
30 apresentar mais detalhes aos conselheiros, caso necessário. O senhor Eduardo Magalhães informou
31 que realizou visita técnica à OS, destacando que mudanças já estão em andamento. Maria Cláudia
32 retomou a apresentação da prestação de contas, informando que o sistema e-SUS está alinhado
33 para implementação, o que deverá qualificar os indicadores de saúde. Reforçou também o conceito
34 de territorialização e a importância da integração com outras secretarias para ampliação das ações.
35 Além dos dados quantitativos, foram apresentadas as ações realizadas pelas equipes, incluindo
36 capacitações, cursos introdutórios, atividades na atenção especializada, no SAE e no CAPS, que já
37 passou pela primeira vistoria para habilitação, restando apenas a segunda etapa. Foram também
38 apresentadas as ações do SAMU e da Vigilância em Saúde. A munícipe Patrícia Roberta pontuou
39 que os dados de tuberculose podem estar subnotificados, sendo esclarecido que os dados oficiais
40 consideram apenas os casos notificados, embora possa haver outros em tratamento. Em relação aos
41 dados de violência autoprovocada, foi levantada a possibilidade de influência de fatores culturais,
42 sendo destacada a importância da atuação intersetorial. Sobre as ações de vigilância, foi explicado
43 o uso do fumacê, ressaltando que sua aplicação é técnica, realizada apenas em situações específicas
44 de bloqueio, não sendo indicada como ação indiscriminada. Também foi reforçado o alerta sobre o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

45 risco de epidemia de dengue. Maria Cláudia voltou a abordar o funcionamento do programa Farmácia
46 Popular, explicando os processos de credenciamento e fiscalização. Destacou ainda a importância
47 da Ouvidoria como instrumento de avaliação da gestão. Em seguida, abordou a necessidade de
48 estruturação das comissões do conselho, especialmente a Comissão de Custeio e Finanças, que
49 deverá atuar em conjunto com o economista da Secretaria de Saúde, Lucas, para análise detalhada
50 dos gastos, sendo que, nas reuniões, é apresentado um resumo financeiro. Na etapa final, foi
51 apresentada a prestação de contas financeira. O senhor Eduardo Magalhães retomou a palavra para
52 informar sobre solicitação de pauta encaminhada pela senhora Márcia, munícipe de Mongaguá. Foi
53 realizada a leitura do e-mail enviado à Casa dos Conselhos. Os conselheiros ouviram a solicitação e
54 deliberaram que o tema será analisado para possível inclusão futura. Maria Cláudia ressaltou que a
55 proposta mencionada já consta no plano de governo da prefeita e no planejamento anual da
56 Secretaria de Saúde, destacando que a elaboração de estudos técnicos e grupos de trabalho é
57 competência da Secretaria, cabendo ao Conselho a função de acompanhamento, fiscalização e
58 deliberação, e não de execução. Também pontuou a complexidade da demanda e a necessidade de
59 estudos sobre viabilidade e adequação. O munícipe Bruno sugeriu a criação de comissão para
60 fiscalização, reforçando o papel do conselho como órgão de controle, e não executor. Nada mais
61 havendo a tratar, a reunião foi finalizada com a aprovação da prestação de contas, a qual será
62 apresentada em audiência pública.

Segmento Usuários:

Patrícia Roberta Ferreira de Souza - _____

Eliana Aparecida Alves Vieira - _____

Solange Soares do Nascimento - *Solange Soares do Nascimento*

Rosane Scalco Biondo - _____

Segmento Trabalhador:

Thiago Sabino Leite - *Thiago Sabino Leite*

Suelen da Silva Ramos Catarino - *Suelen Ramos*

Segmento Gestor:

Patrícia dos Santos Souza - *Patrícia dos Santos Souza*

Presidência:

Carlos Eduardo Venancio Pires de Magalhães - *Magalhães*